

Ata da Nona Reunião

Comissão de Cogestão da Reserva Natural das Lagoas de Santo André e Sancha

No vigésimo nono dia do mês de outubro do ano dois mil e vinte e quatro, pelas catorze horas e trinta minutos, teve lugar a nona reunião da Comissão de Cogestão (CC) da Reserva Natural das Lagoas de Santo André e Sancha (RNLSAS) que decorreu por videoconferência, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1. Aprovação da ata da reunião anterior; -----

Ponto 2. Aprovação da Proposta do Plano de Cogestão para Consulta Pública; -----

Ponto 3. Atividades realizadas em setembro/outubro e programadas para novembro; -----

Ponto 4. Balanço ObservaLagunas; -----

Ponto 5. Outros assuntos. -----

Estiveram presentes representantes das entidades convocadas para a reunião, à exceção da Agrobio, da Entidade Regional de Turismo do Alentejo (ERT) e da Universidade de Évora. Albano Pereira (AP), representante do Presidente da Comissão da Cogestão, deu início à sessão, dando as boas-vindas aos presentes e iniciando os trabalhos previstos na Ordem. -----

Ponto 1. Aprovação da ata anterior -----

A ata da reunião anterior foi colocada à aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto 2. Aprovação da Proposta do Plano de Cogestão para Consulta Pública -----

AP indagou sobre os contributos enviados pelas entidades para o Plano de Cogestão, tendo Mónica Martins (MM) respondido que foram recebidas poucas propostas de alteração ao documento enviado a todos os membros da Comissão de Cogestão da Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha (RNLSAS), salientado que o membro desta Comissão, “Águas de Santo André”, enviou alguns contributos. Sandra Miguel (SM), explicou quais foram os contributos enviados pela entidade “Águas de Santo André”. João Carlos Farinha (JCF) enumerou os passos seguintes, nomeadamente no que se refere ao processo de Consulta Pública da Proposta do Plano de Cogestão da RNLSAS, e que, desejavelmente, antes do Natal e após este processo finalizado, e integrados eventuais contributos decorrentes do mesmo, o documento final deveria ser aprovado pelo Conselho Estratégico. AP referiu que, após aprovação da Proposta do Plano de Cogestão na presente reunião, o assunto deverá ser levado aos órgãos municipais, e seguidamente ser elaborado o edital respetivo à consulta pública. AP perguntou se algum dos

presentes votava contra a Proposta do Plano de Cogestão, e dado que nenhum dos presentes objetou, a proposta do Plano de Cogestão, foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto 3. Atividades realizadas em setembro/outubro e programadas para novembro -----

MM falou sobre e mostrou registos de alguns dos eventos realizados na RNLSAS, com base no Monte do Paio, durante os meses de setembro e outubro. Entre estes, mereceu destaque no dia 26 de setembro, o “VIII encontro dos Trigêmeos” do Serviço Nacional de Saúde (SNS), promovido pela Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano / Unidade Saúde Pública do Alentejo Litoral, que reuniu cerca de 52 profissionais de saúde, médicos, enfermeiros, técnicos de saúde ambiental e administrativos. Para além das palestras ministradas, estes profissionais tiveram ainda oportunidade de realizar diversas atividades, como Anilhagem na Estação Ornitológica Nacional, caminhadas interpretativas pelos percursos da RNLSAS e visitas guiadas ao Centro de Interpretação das Lagoas de Santo André e Sancha (CILSAS). No dia 5 de outubro, realizou-se a terceira edição do encontro “Por uma vida mais cor-de-rosa”, inserida no outubro rosa, e destinada a pessoas com cancro da mama e profissionais que trabalham com estes pacientes, organizada pela Serviço Nacional de Saúde (SNS) / Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, Unidade de Cuidados Continuados de Santiago do Cacém e Junta de Freguesia de Santo André, onde estiveram presentes cerca de 34 participantes. No dia 8 de outubro, o projeto ARROJAL – Rede de Arrojamentos de Cetáceos e Tartarugas Marinhas – Alentejo / Universidade de Évora, em parceria com o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), realizou no Monte do Paio, o Encontro da Rede Nacional de Arrojamentos 2024, onde diversos investigadores e entidades intervenientes no projeto, estiveram presentes. O encontro contou com uma sessão pública, durante a manhã, e uma sessão de trabalho com a presença das diferentes redes regionais e do ICNF, durante a tarde. AP explicou a importância e participação dos Municípios neste projeto, e José Godinho Calado (JGC) enquadrou o papel do ICNF no mesmo. MM mencionou ainda a realização do evento ObservaLagoas a 12 e 13 de outubro, indicando que mais detalhes sobre o mesmo, seriam dados por JCF, no Ponto 4, e, narrou que no dia 19 de novembro, no contexto do “Alentejo Walking Festival – Festival de Caminhadas”, da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, que aconteceu entre 10 e 20 de outubro, a convite do Município de Sines, a Comissão de Cogestão da RNLSA apoiou uma caminhada interpretativa ao longo do “Percurso da Lagoa da Sancha”, e que a mesma decorreu de forma muito positiva, tendo tido cerca de 35 participantes. MM apresentou as atividades em agenda para o mês de novembro, nomeadamente, no dia 2 de novembro, a ação de voluntariado ambiental e caminhada “Chorão nos poços do Barbarroxa, não! – Parte II”, a realizar durante a manhã ao longo do Percurso dos Poços do Barbarroxa, e, durante a tarde, a oficina “Sementes autóctones

- recolher, processar e identificar”, organizadas pela Comissão de Cogestão, Brigada do Mar, URBEM, ICNF e CCDR-Alentejo. Referiu ainda que a exposição temporária “Etnografia da Costa de Santo André” inaugurada durante o ObservaLagunas, continuará patente ao público até final de novembro, e que, na tarde de dia 16 de novembro, irá ocorrer um pequeno evento de promoção desta exposição e tertúlia, com alguns dos cedentes de peças, animado pelo Grupo de Trajes e Tradições da Lagoa de Santo André, e moderado por historiadores locais, tendo convidado todos os membros da Comissão de Cogestão, a estarem presentes. Relativamente a outras possibilidade de atividades a desenvolver brevemente, informou que se pretende realizar um Mercadinho de Natal no Monte do Paio, no dia 23 de novembro, com produtores locais, sobretudo de produtos alimentares e artesanato, sendo confirmada esta intenção por JCF, que referiu que a dinamização deste tipo de mercadinhos com alguma regularidade no Monte do Paio, é algo mencionado frequentemente pela comunidade, e que faz parte dos objetivos da Cogestão. MM disse ainda que, historiadores locais (João Madeira e Dina Calado) propuseram a realização de um encontro de “História e Paisagem da Lagoa de Santo André”, com base no Monte do Paio, constando de colóquio com alguns palestrantes convidados e visitas guiadas a locais de interesse arqueológico/ histórico no território, a realizar dias 7 ou 14 de dezembro, aberto ao público. AP deu a palavra à Vereadora Filipa Faria (FF), para que a mesma pudesse falar sobre a caminhada interpretativa realizada na Lagoa da Sancha. FF agradeceu e congratulou a técnica da Comissão de Cogestão por ter guiado a caminhada, salientado que a mesma teve grande afluência do público, que o retorno dos participantes foi muito positivo, e que a dinamização deste percurso é fundamental. Agradeceu ainda aos responsáveis pela limpeza prévia dos trilhos, e à ComSines por ter apoiado à colocação de sinalética e grafismos neste percurso, aquando da sua abertura. -----

Ponto 4. Ponto 4. Balanço ObservaLagunas-----

JCF fez o balanço do evento ObservaLagunas, realizado a 12 e 13 de outubro na RNLSAS, com base no Monte do Paio. Explicou que o mesmo teve bastante sucesso e afluência, e que, durante os dois dias em que se realizou este evento, nas diversas atividades realizadas, foram contabilizados mais de 1000 participantes. Ocorreram 15 palestras e 31 outras atividades, incluindo workshops, saídas de campo, caminhadas guiadas, sessões de Anilhagem e observação de aves, ações de voluntariado ambiental, passeios equestres e batismo de Moto 4, exposição de etnografia, mercadinho e provas de produtos regionais, participação de diversas entidades públicas e privadas, associações e ONG’s de ambiente, empresas ligadas ao turismo de natureza, almoço de comida tradicional alentejana, animação musical, entre outras. Sugeriu que no próximo ano, 2025, o evento ObservaLagunas pudesse ser antecipado para 23 e 24 de setembro,

devido à possível instabilidade climatérica, comprometendo a realização de algumas atividades de exterior, se realizado mais tarde. -----

Ponto 5. Outros assuntos-----

MM transmitiu à Comissão de Cogestão da RNLSAS, que recebeu um pedido de estágio na RNLSAS, para um ou mais alunos do ensino Profissional da ESPAM - Escola Secundária Padre António Macedo (Agrupamento de Escolas de Santo André), por parte da Professora Paula Santos, Diretora de Curso. Este estágio iria decorrer durante 300 horas, de meados de junho até final de julho, com alunos do segundo ano, cujas disciplinas na formação técnica, para o presente ano letivo incluem: Solos, Recursos florestais, Educação e animação ambiental, Estratégias de conservação da natureza, Gestão de resíduos e destino final, Atmosfera e qualidade do ar, Tecnologias de tratamento de águas, Monitorização da qualidade da água, e Instrumentos de gestão ambiental. SM referiu que as Águas de Santo André já foram recebidos vários estágios de alunos do ensino profissional, e que, há que ter alguma cautela para que estes alunos possam ser devidamente acompanhados e integrados nas atividades desenvolvidas pelas entidades. JCF comparou estes alunos com os voluntários recebidos na RNLSAS durante o “Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas”, mencionando que os mesmo requerem muita atenção e de recursos humanos para os acompanhar nas suas atividades. MM mencionou que os alunos em estágio possuem um programa próprio que é delineado para cada aluno pela Escola em conjunto com as entidades de acolhimento. Disponibilizou-se, caso a Comissão de cogestão assim o entenda, e caso ainda esteja a trabalhar como técnica de apoio à Comissão de Cogestão nessa altura, dado que também é formadora e professora (tendo já acompanhado diversos alunos do ensino profissional, nomeadamente em estágio), para acolher e acompanhar um aluno, a estagiar na RNLSAS. MM referiu ainda que o seu contrato termina em dezembro do corrente ano, desconhecendo se haverá possibilidade de continuidade após essa data, mas que, caso afirmativo, se encontra disponível e teria todo o gosto em poder continuar ao seu trabalho como técnica de apoio à Comissão de Cogestão da RNLSAS. JCF falou sobre um tema premente a ser abordado, que é a contabilização de visitantes na RNLSAS e a necessidade de o fazer de maneira uniformizada. AP concordou que a contabilização dos visitantes no território é muito importante, por diversas razões, e que este assunto deveria ser futuramente abordado. -----

AP perguntou se algum dos interveniente teria alguma questão a acrescentar, e, não havendo, deu-se por encerrada a sessão. -----

O substituto do Presidente da Comissão de Cogestão

Albano Pereira

O Secretário

João Carlos Farinha

Santiago do Cacém, 29 de outubro de 2024